

VIVENCIANDO A MONITORIA NO DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO PEDAGÓGICO DURANTE A GRADUAÇÃO

Angelica Maiara Freires Rabelo

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro)

E-mail para contato angelica.rabelo@aluno.unifametro.edu.br)

Aline Holanda Silva

Docente - Centro Universitário Fametro - Unifametro)

E-mail para contato (aline.holanda@professor.unifametro.edu.br)

Área Temática: Farmácia Hospitalar e Clínica

Área de Conhecimento: Ciências da Saúde

Encontro Científico: IX Encontro de Monitoria e Iniciação Científica

RESUMO

Introdução: O presente trabalho mostra a importância do discente-monitor em compartilhar conhecimento utilizando estratégias pedagógicas de acordo com as dificuldades de cada aluno **Objetivo:** Demonstrar como o monitor pode desenvolver e aplicar estratégias pedagógicas no processo de aprendizagem dos discentes. **Métodos:** Elaboração de atividades em grupo e de forma individualizada com questionários abordando a assistência farmacêutica em ambiente hospitalar, cálculo simples e complexos para dispensação de medicamentos, material de pesquisa, análise técnica de prescrições, buscando conciliar teoria e prática. **Resultados:** Embora o monitor tenha proposto diferentes estratégias pedagógicas não existiu uma boa adesão durante o semestre, contudo os que participaram das atividades da monitoria obtiveram regularidade nos estudos e um bom desempenho na disciplina.

Considerações finais: As atividades influenciaram de maneira positiva no aprendizado dos alunos, entretanto a adesão dos alunos em relação a monitoria foi baixa, portanto faz necessário desenvolver diferentes formas de motivar os alunos a participarem das monitorias.

Palavras-chave: Farmácia Hospitalar, aproveitamento, estratégia pedagógica, adesão.

INTRODUÇÃO

A monitoria é uma modalidade de ensino e aprendizagem que contribui para a formação do discente-monitor e os demais discentes através das atividades pedagógicas relacionadas à prática profissional que ligado ao ensino de graduação tem por objetivo auxiliar desenvolvimento de determinada disciplina como na farmácia hospitalar, tanto no aspecto teórico e prático (MENDES; ARAÚJO, 2012). Visando a melhoria do processo ensino-aprendizagem e criando condições para o aperfeiçoamento de habilidades relacionadas à atividade docente, é fundamental que as atividades do monitor possibilitem o aprofundamento de seu conhecimento teórico-prático com o desenvolvimento de ações que permitam uma formação inicial para a docência no ensino superior – planejamento, participação em aulas, orientação de colegas estudantes em atividades teórico-práticas, discussão e elaboração de critérios para avaliação, desenvolvimento de pesquisas relacionadas com o processo ensino-aprendizagem (MENDES; ARAÚJO, 2012).

As monitorias contribuem para a melhoria não só do ensino, mas também da cooperação entre discente e docente, enriquecendo e aprofundando os conhecimentos necessários para a melhor formação acadêmica e profissional (CONEDU,2019).

Novas estratégias pedagógicas que fortaleçam o processo de ensino e aprendizagem do corpo discente são uma forma de acompanhamento os alunos em suas dificuldades de aprendizagens e propiciar ao monitor a oportunidade de enriquecimento didático, científico e cultural, habilitando-o a desenvolver melhor as atividades de ensino, pesquisa e extensão e a ampliar a convivência com pessoas de interesses diversificados (DIAS, A, M, I,2007).

Nesse contexto, o objetivo das atividades propostas na monitoria foi transmitir o conhecimento de diferentes maneiras para que os alunos assimilassem o conteúdo à forma de seu entendimento.

METODOLOGIA

Foram realizados encontros semanais por meio virtual ou presencial nas dependências da instituição vinculada ao curso de farmácia para análise e correção

de questões referentes a prescrições de medicamentos no âmbito hospitalar, sendo enfatizados pontos como a identificação de erros dos profissionais prescritores, concentração, doses e interação medicamentosa a fim de sanar quaisquer dúvidas das questões que foram propostas.

Foram propostos questionários e material didático para pesquisa sobre o ciclo da assistência farmacêutica na farmácia hospitalar, trazendo o controle de estoque, seleção, padronização, aquisição, distribuição de medicamentos, além de atribuições do farmacêutico no setor, questões de cálculos farmacêuticos simples e complexos de acordo com a necessidade de cada aluno, sendo estes relacionados à dispensação correta de medicamentos. Também foram criados momentos individualizados de forma online com tira dúvidas de pontos específicos do conteúdo onde cada aluno enviava suas dúvidas via aplicativo de mensagem whatsapp.

O planejamento do cronograma das atividades da disciplina eram feitas em conjunto e sob a orientação do professor, havendo reuniões anteriores às monitorias em horários alternativos às aulas de forma a definir o papel e atuação do monitor.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Embora o discente-monitor tenha proposto na monitoria diferentes estratégias pedagógicas não houve uma boa adesão à monitoria durante o semestre, havendo a procura do monitor na maioria das vezes em dias próximos as avaliações, período no qual aparentemente há aumento nas dúvidas, o que dificulta o processo de aprendizagem, resultando em um bom aproveitamento e desempenho na disciplina.

No entanto, os alunos que participaram das atividades as realizaram com êxito através da resposta aos questionários realizados, materiais de pesquisa, cálculos farmacêuticos, momentos tira dúvida, encontros individualizados para aqueles que não se sentiam confortáveis em demonstrar suas dificuldades diante o grupo. Com isso, garantiu-se a regularidade dos estudos e aproveitamento do conteúdo da disciplina de Farmácia Hospitalar.

As imagens abaixo (Figura 1 e Figura 2) ilustram algumas das atividades criadas e desenvolvidas com os alunos durante os momentos de monitoria.

Figura 1. Imagem dos questionários desenvolvidos para serem aplicados em reunião encontro online com os alunos como forma de revisão.

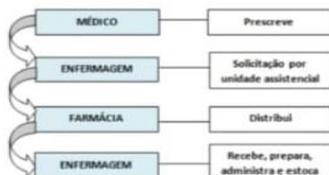
Farmácia Hospitalar

Farmácia hospitalar têm como principal objetivo contribuir no processo de cuidado à saúde, visando à melhoria da qualidade da assistência prestada ao paciente, promovendo o uso seguro e racional de medicamentos - incluindo os radiofármacos e os gases medicinais - e outros produtos para saúde, nos planos assistencial, administrativo, tecnológico e científico.

1 A Farmácia Hospitalar é a unidade clínico-assistencial, técnica e administrativa, em que se processam as atividades relacionadas à assistência farmacêutica, dirigida exclusivamente por farmacêutico. Ela compõe a estrutura organizacional do hospital e está funcionalmente integrada às demais unidades de assistência ao paciente. Dessa forma, o foco de sua atuação deve ser o paciente e suas necessidades. Tendo em vista as funções e as atividades da Farmácia Hospitalar, marque a alternativa **CORRETA**:

A

A farmácia hospitalar deve ficar localizada em uma área isolada dentro da Instituição e afastada das demais unidades



Fonte: Gomes e Reis (2011)

Analise o fluxograma acima e assinale a alternativa que corresponde ao tipo de sistema de distribuição o fluxograma se refere:

A

Sistema de Distribuição Individualizado.

B

Sistema de Distribuição por Dose unitária.

assistenciais para evitar que funcionários de outro setor tenham acesso aos medicamentos nela armazenados.

B

Garantir abastecimento, dispensação, acesso, controle, rastreabilidade e uso racional de medicamentos; bem como assegurar o desenvolvimento de práticas clínico-assistenciais que permitam monitorar a utilização desses produtos são objetivos da gestão da farmácia hospitalar.

C

A farmácia hospitalar não poderá dispensar um medicamento injetável, prescrito sem o diluente necessário à sua administração. Nesse caso, a resolução do problema para que o medicamento adequado chegue até o paciente, ficará a cargo da equipe de enfermagem.

D

A decisão sobre inclusão e exclusão de medicamentos na padronização hospitalar deve ser tomada, exclusivamente, pela equipe médica. Dessa forma, a participação na Comissão de

C

Sistema de Distribuição Misto.

D

Sistema de Distribuição Coletivo.

CURVA ABC

É a parte integrante do gerenciamento de materiais. É um método de categorização de estoque, que o classifica principalmente em três categorias. Além de ajudar os farmacêuticos a identificarem os produtos essenciais no estoque, auxilia na priorização do gerenciamento com base no valor.

NA FARMÁCIA HOSPITALAR A CURVA ABC

É usada na gestão da farmácia hospitalar para segmentação dos medicamentos de acordo com sua necessidade.

Fonte: compilação do autor

Figura 2. Imagem ilustrativa de uma prescrição médica onde são trabalhados cálculos farmacêuticos, interações medicamentosas e identificação de possíveis erros dos prescritores.

HOSPITAL E MATERNIDADE TODOS PASSAM BEM		ALERGIA: Dipirona
PLANO TERAPÊUTICO		
NOME: Girafa de Óculos da Silva	IDADE: 31 anos	DATA: 10/05/2020
PRONTUÁRIO: 17900233	ENFERMARIA: UTI Adulta	LEITO: 360
ITEM	PLANO TERAPÊUTICO	HORÁRIOS
1	NPT conforme prescrição em anexo	
2	Soro fisiológico 0,9% 250mL EV BIC 10mL/h	
3	Dormonid 50mg 3 amp + 120mL SF 0,9% EV BIC 4mL/h	
4	Fentanil 50mL BIC 2mL/h	
5	Cefepime 2g EV 8/8h correr em 3h	
6	Astro 500mg + 250mL SF0,9% SOG 1x dia, correr em 1h	
7	Metilprednisolona 125mg + 2mL de diluente próprio. Rediluir em 8mL SF 0,9%. Fazer 6,4mL da solução, EV, 1xdia.	
8	Omeprazol 40mg EV (em diluente próprio) 1xdia	
9	Furosemida 20mg 1 ampola EV 12/12h e ACM	
10	Enoxaparina 60mg SC 12/12h	
11	Dipirona 2mL + 18mL AD 10mL EV 6/6h	
12	Bromoprida 10mg/2mL + 50mL SF0,9% EV 8/8h se náuseas ou vômitos	
13	Higiene oral 2x/dia	
14	Cabeceira elevada 30°	

Conclui-se que diante do exposto as atividades realizadas tanto de forma presencial quanto virtual contribuem na melhora do aprendizado dos demais alunos, tornando-se recompensador para o aluno-monitor compartilhar conhecimento, esclarecendo dúvidas e desenvolvendo alguns processos de ensino e aprendizado durante as monitorias.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As atividades realizadas na monitoria, tanto de forma individual quanto coletiva, influenciou de maneira positiva no aprendizado dos discentes, aumentando o índice geral de aproveitamento do conteúdo estudado.

Entretanto a aderência dos alunos em relação a monitoria é baixa, portanto se faz necessário desenvolver diferentes maneiras de motivar os alunos a participarem das monitorias em um tempo útil para a fixação do conteúdo. Uma sugestão seria que o projeto de monitoria desse início juntamente ao período letivo.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. CNE – Atos normativos – Súmulas, pareceres e resoluções. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/conselho-nacional-de-educacao/atosnormativos--sumulas-pareceres-e-resolucoes>. Acesso em: 28 ago.2019

BRASIL. Câmara dos Deputados. Decreto nº 85.862/81, de 31 de Março de 1981. Atribui competência às Instituições de Ensino Superior para fixar as condições necessárias ao exercício das funções de monitoria e dá outras providências. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Atos/decretos/1981/D85862.html. Acesso em 13 setembro de 2019.

_____. Resolução nº 223 – CONSUNI, 28 de julho de 2005. Dispões sobre o programa de monitoria do ensino de graduação da UDESC. Disponível em: Acesso em: 14 mar. 2016.

DIAS, A. M. I. A monitoria como elemento de iniciação à docência: ideias para uma reflexão. In: SANTOS, M. M.; LINS, N. M. A monitoria como espaço de iniciação a docência: possibilidade e trajetórias. Natal, Rio Grande do Norte: Edufrn, 2007. Cap. 9, p. 37-44.

MENDES, E.R.R.; ARAÚJO, I.M.A. A contribuição da monitoria no campo de estágio: percepções dos acadêmicos. In: Encontro de iniciação à docência, 12, 2012, Fortaleza. Anais [...] Fortaleza: p. 4-5, 2012.